

NARRATIVAS DOCENTES NA EJA E A CONSTITUIÇÃO DISCURSIVA DAS SUBJETIVIDADES DISCENTES

Patrícia da Silva Ferreira Almeida
Programa de Mestrado Profissional em Letras da Universidade Federal da Paraíba
patriciaalmeida05@hotmail.com

Elissandra Maria Conceição de Brito
Programa de Mestrado Profissional em Letras da Universidade Federal da Paraíba
elissbrito@hotmail.com

Marluce Pereira da Silva
Programa de Mestrado Profissional em Letras da Universidade Federal da Paraíba
marlucepereira@uol.com.br

Introdução: A história da educação brasileira foi permeada por um modelo escolar que não levou em consideração os tipos de subjetividades dos educandos, o que fatalmente concorreu para caracterizá-la como excludente. O contexto escolar, contemporaneamente, se constitui como espaço de diversidade cultural, que deve ser não só reconhecida, mas também respeitada, tendo em vista os vários tipos de subjetividades que são constituídas no espaço escolar. Mediante as especificidades inerentes à EJA, considerando os perfis e a faixa etária dos estudantes, a política da Educação de Jovens e Adultos emerge no Brasil visando contribuir com a promoção de igualdade de oportunidades, para aqueles que não tiveram acesso ou condições de continuidade dos estudos no ensino fundamental e médio na idade própria. Em face às singularidades desta modalidade de ensino, este trabalho tem como foco estudar de que modo nos discursos dos docentes da EJA se constituem as subjetividades dos discentes. Focaliza também em que medida as práticas discursivas dos professores e professoras, no que tange às subjetividades dos estudantes, podem contribuir para a elaboração cognitiva e melhoria da qualidade da educação de Jovens e Adultos. Teórico e metodologicamente, a pesquisa se pautará em concepções da análise do discurso francesa (AD), tais como discurso, interdiscurso e memória discursiva, em teorizações foucaultianas acerca das relações de poder e modos de subjetivação. A pesquisa insere-se no âmbito da linguística aplicada e adota a concepção de língua como prática social.

Metodologia: Vislumbrando como eixo norteador a linguagem enquanto prática social, foi realizada uma pesquisa qualitativa, utilizando como instrumentos de coleta de dados o questionário e a entrevista. Para as reflexões e análises de sentidos e enunciados produzidos pelos educadores, adotaram-se noções de discurso, memórias discursivas/interdiscurso da Análise do Discurso Francesa e teorizações pós-estruturalista. A presente pesquisa teve seu desenvolvimento em uma Escola Estadual de Ensino Fundamental do Município de Mamanguape. O percurso metodológico realizado originou-se na seleção do objeto de estudo e na visita ao lócus da pesquisa, momento em que acontecia o planejamento didático-pedagógico. Na ocasião a temática

foi apresentada aos educadores e educadoras presentes. Adotou-se ainda como dispositivo analítico das materialidades linguísticas dos discentes as teorizações foucaultianas sobre as práticas e formações discursivas, dispositivos de disciplinas, de regulação e normalização, bem como dos modos e tipos de subjetivação dos sujeitos.

Fundamentação teórica: Os aportes teóricos que fundamentam esta pesquisa estão ancorados no referencial foucaultiano acerca do discurso, da constituição das subjetividades e das relações de poder. A partir do preceito de que o discurso constitui-se em uma prática, que fomenta seus sentidos nas relações e enunciados em funcionamento, é possível determiná-lo como conjunto de regras anônimas, históricas, sempre determinadas no tempo e no espaço, que definiram em uma dada época e para uma determinada área social, econômica e geográfica ou linguística, as condições de exercício enunciativo (FOUCAULT, 2009, p. 133). Perceber o discurso como prática social, em que o discurso do outro é elemento constitutivo do discurso do eu, permite investigar a constituição da subjetividade dos educandos da EJA, mediante a incorporação dos discursos docentes. A partir das relações de poder que perpassam os discursos, é possível refletir acerca da constituição das subjetividades docentes, uma vez que embora vivenciem a sociedade atual, segundo contribuições foucaultianas, têm seus discursos permeados por valores edificados e marcados pelo contexto histórico e cultural inerente à sua formação cidadã e docente.

Resultados: Tendo em vista que a presente pesquisa encontra-se em desenvolvimento, os resultados a serem alcançados estão em processo de construção.

Considerações finais: A partir da realidade vivenciada contemporaneamente pela Educação de Jovens e Adultos, considera-se relevante a temática sugerida, à medida que busca investigar no espaço discursivo da EJA, através da análise dos discursos docentes, a elaboração de subjetividades discentes, na perspectiva de que essa relação pode contribuir positiva ou negativamente para o processo das performances identitárias desses estudantes no âmbito escolar.

Palavras-chave: EJA, Subjetividades, Práticas Discursivas, Narrativas Docentes